

LEOPOLDO MACHADO



LEOPOLDO MACHADO BARBOSA

**O PIONEIRO DO IDEÁRIO DA UNIFICAÇÃO ESPÍRITA DO BRASIL
O GRANDE CONDUTOR DO PACTO ÁUREO DE 1949
(A Caravana da Fraternidade)
(1891 - 1957)**



Leopoldo Machado de Souza Barbosa nasceu em 30 de setembro de 1891 em Arraial de Cepa Forte (hoje Jandaíra), Estado da Bahia. Filho de Eulégio de Souza Barbosa e Ana Isabel Machado Barbosa, foi jornalista, professor, escritor, poeta, compositor e palestrante, difundindo o Espiritismo por todos os meios e formas, merecendo o respeito dos adversários da Doutrina e a admiração dos confrades.

Leopoldo Machado, como era conhecido, iniciou-se na Doutrina Espírita pelas mãos abençoadas do inolvidável José Petitinga, no ano de 1915, tornando-se arauto da fé e do trabalho. Espírito de liderança, foi impulsionado às tarefas do bem e da verdade, vivendo a Doutrina Espírita em toda a sua pujança.

Após seu casamento com Dona Marília Ferraz de Almeida radicou-se na cidade de Nova Iguaçu - RJ, onde iniciou grandes tarefas. Ele e a esposa tomaram a iniciativa de construir o Albergue Noturno Allan Kardec e o Lar de Jesus para meninas órfãs.

Educador pedagógico, inaugurou o Colégio Leopoldo, tradicional estabelecimento de ensino, considerado uma das melhores organizações educacionais da baixada fluminense até os dias atuais.

Leopoldo Machado incentivou *as novas gerações a pegar no arado com a criação das Mocidades Espíritas e das Escolas Espíritas de Evangelização para Infância*. Impulsionou as Semanas Espíritas, as Tardes Fraternas, os Simpósios, as Mesas Redondas e os Congressos Espíritas. Realizou o "milagre" de estar presente em quase todos os movimentos espíritas confraternativos, percorrendo todo o Brasil, exaltando o Evangelho de Jesus e a Doutrina dos Espíritos, como sendo a volta do Cristianismo Redivivo, no seu sentido mais puro, como era pregado na Casa do Caminho.

Participou do 1º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, de 17 a 23 de julho de 1948, junto de Lins de Vasconcelos. Evento dos mais belos e mais proveitosas realizações espíritas de todos os tempos, de onde, até hoje colhem-se frutos.

Em 1949 foi convocado a participar do 2º Congresso Pan-americano realizado no Rio de Janeiro e juntamente com Lins de Vasconcelos, Carlos Jordão da Silva, Francisco Spinelli, Ary Casadio e Luiz Burgos na "Caravana da Fraternidade", que teve como coroamento a criação do Pacto Áureo, documento que lançou as bases para a

criação do Conselho Federativo Nacional pela Federação Espírita Brasileira com anuência das Federativas Estaduais envolvidas.

Instalado e regulamentado em janeiro de 1950, o CFN tem funcionado com inestimáveis serviços e contribuições ao Movimento Espírita Nacional, através de normas, orientações e diretrizes, auxiliando na superação das intransigências, intolerâncias e incompreensões.

Realizou também a Primeira Festa Nacional do Livro Espírita, em homenagem ao "18 de abril".

Escritor de vários livros espíritas, como Pígeus Contra Gigantes, Caravana da Fraternidade, Ide e Pregai e muitos outros, além de crônicas, peças teatrais, biografias, roteiros, teses, além de compor inúmeras melodias para a mocidade e infância dentre “Canção da Alegria Cristã”, de parceria com Oli de Castro.

Leopoldo Machado acreditou na força dos moços, como mola propulsora para renovação de valores ao movimento espírita; acreditou nos Congressos, nas Semanas Espíritas e nas Confraternizações.

Lutou tenazmente para desencastelar muitos espíritas, que só pensavam em termos de suas Instituições, porque acreditava que Espiritismo é Luz, é Sol que no futuro próximo iluminará a Humanidade.

Lutou pela renovação de valores e de conceitos, sem fugir aos ditames da Codificação Kardequiana.

Franco, leal, sincero e audaz. Essa foi a figura personalíssima de Leopoldo Machado.

Desencarnou na cidade de Nova Iguaçu - RJ, aos 22 de agosto de 1957.

Fontes:

Site : Federação Espírita do Paraná

Site : União Espírita Mineira

Fonte: Paulo Alves de Godoy e Antônio de Souza Lucena - Personagens do Espiritismo
Escreveu a letra da música abaixo que é uma perfeita descrição do que deve ser uma convivência espírita.

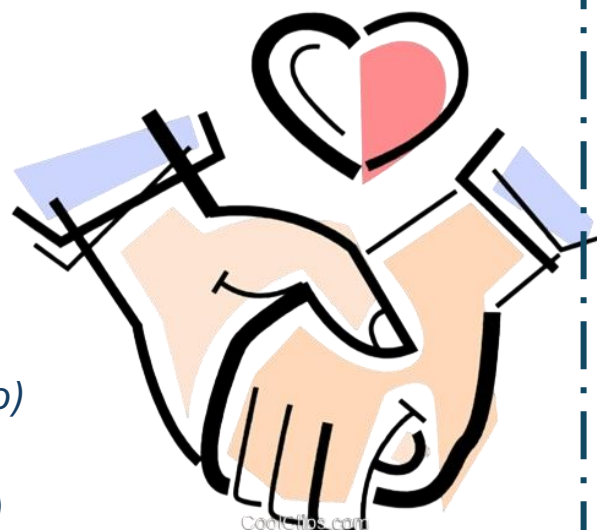
ALEGRIA CRISTÃ

Leopoldo Machado e Oli de Castro

*Somos companheiros, amigos, irmãos
Que vivem alegres, pensando no bem
A nossa alegria é de bons cristãos
Não ofende a Jesus, nem fere a ninguém*

*A nossa alegria (a nossa alegria)
É bem do Evangelho (é bem do Evangelho)
Vibra e contagia (vibra e contagia)
Da criança ao velho (da criança ao velho)
Mesmo entre perigos (mesmo entre perigos)
Daremos as mãos (daremos as mãos)
Como bons amigos (como bons amigos)
Como bons cristãos.*

*Sempre ombro a ombro, sempre lado a lado
Vamos trabalhar com muita alegria
Pelo espiritismo mais cristianizado
Pela implantação da paz e harmonia!
A nossa alegria...*

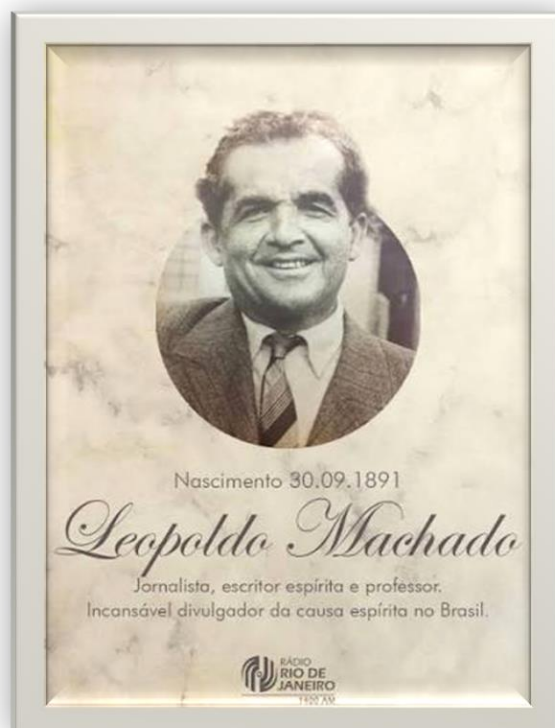


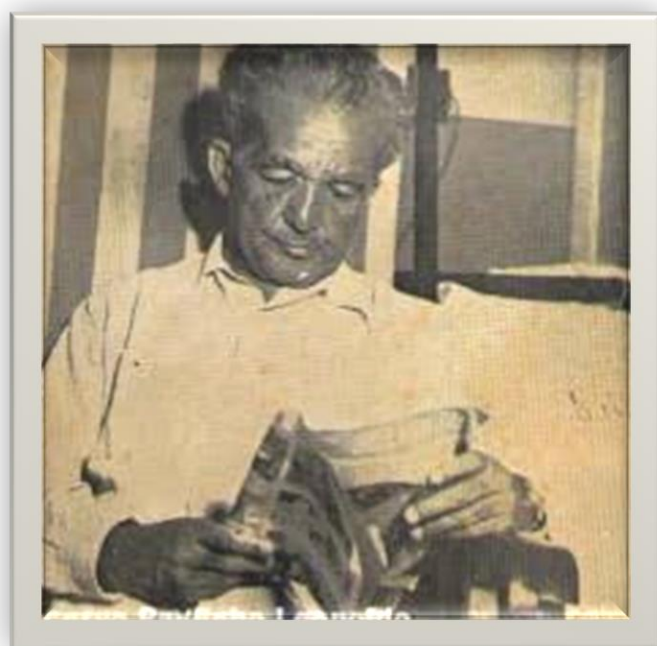
GALERIA DE FOTOS



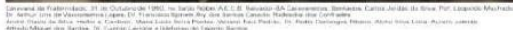
A CARAVANA DA FRATERNIDADE, em Natal, RN: Veem-se com os caravaneiros da esquerda para direita ; Leopoldo Machado, Francisco Spinelli, Luiz Burgos Filho, (substituto de Lins de Vasconcelos) Ary Casadio, Carlos Jordão da Silva e diversos confrades, Sebastião Avelino de Macedo e Abdias Antônio de Oliveira.

Fonte:Reformador, agosto de 1997





1



1948 – Realiza o 1º Congresso de Mocidades Espíritas no Brasil



- **Objetivos :**

-

Frase marcante de Leopoldo Machado sobre a importância do estudo das obras básicas

“O que deve preocupar o movimento espírita é a falta de base doutrinária de muitos confrades que enleados pela grandiosidade do acervo e do encantamento de tantos belos romances, contos, mensagens e novelas (que no mercado livreiro de hoje é chamado de “realismo fantástico), agradam-se e concentram-se apenas nessa natureza de livros, deixando de estudar concomitantemente ou previamente, as obras da Codificação”

Leopoldo Machado